

# UM SECTOR À BOLEIA DO AUMENTO DA CONFIANÇA DOS INVESTIDORES



■ São 141 sociedades, maioritariamente de pequena e média dimensão; integram quase cinco mil pessoas – entre advogados, advogados-estagiários, consultores e outros colaboradores –; asseguram ou dão apoio à prestação de serviços jurídicos preferencialmente a empresas; estão sobretudo nas cidades de Lisboa e do Porto; e marcam presença, de forma directa ou em parceria, noutros 70 países. Esta é uma fotografia que serve de retrato ao mercado da advocacia portuguesa organizada em regime societário e que está espelhada neste In-Lex 2018.

O aumento de confiança dos investidores, sobretudo nas áreas do imobiliário e turismo, mas também no sector da indústria e das novas tecnologias, vai ajudar a consolidar a recuperação no investimento, particularmente estrangeiro. Essa é uma expectativa expressa na maior aposta que as sociedades de advogados listadas na edição de 2018 do anuário In-Lex,

estão a fazer nas áreas de prática do Direito mais vocacionadas para uma economia em período de recuperação, depois de quase uma década de crise.

Não deixa de ser verdade que a diversificação dos mercados em que as sociedades de advogados portuguesas apostaram, através da internacionalização, prossegue de uma forma sustentada, através de um reforço da presença mesmo em países com economias mais avançadas, mas também nos mercados emergentes dos países asiáticos. Em particular, naquele que é assumidamente a segunda potência mundial no capítulo económico, a República Popular da China, que já disputa a nível de riqueza gerada a liderança com os Estados Unidos.

As firmas de advocacia que marcam presença neste In-Lex 2018 dão sinais de que uma das preocupações continua a ser a resposta

às solicitações que lhes são colocadas pelos clientes, quer mediante as apostas nos mercados externos, quer nas áreas de prática de Direito que oferecem.

Um universo superior a 3.300 advogados, dos quais mais de 760 têm estatuto de sócio, integra o conjunto das 141 sociedades que marcam presença neste anuário. As firmas de advocacia representadas na presente edição do In-Lex asseguram ainda o contacto com a realidade profissional em regime societário a mais de 520 advogados estagiários, bem como a 320 outros profissionais com formação jurídica ou outra, enquanto consultores.

Além dos indicadores antes referidos, que dão conta dos profissionais com formação jurídica ligadas ao conjunto de sociedades participantes nesta 13.ª edição, dados adicionais também avançados por estas organizações mostram a sua importância enquanto geradoras ...

de outros postos de trabalho. Dão também emprego a mais de 1.200 profissionais de outros sectores, onde se incluem funcionários administrativos, pessoal técnico ligado aos recursos humanos ou à contabilidade, mas igualmente especialistas nas áreas de marketing, comunicação empresarial ou tecnologias de informação.

### AS EQUIPAS DAS SOCIEDADES DE ADVOGADOS

Quando se analisa a dimensão das estruturas das sociedades presentes neste In-Lex de 2018, constatamos que quase metade destas firmas (48%) têm equipas com um número de advogados inferior a 10, enquanto 39 firmas (28%) têm entre uma a duas dezenas de causídicos.

Os valores em causa demonstram que a grande maioria das estruturas societárias listadas no In-Lex 2018 (107 firmas) são de pequena dimensão, um espelho da realidade do sector das sociedades de advogados a nível nacional. Um dado adicional relevante é o facto de existirem três sociedades com mais de 200 advogados e outras cinco com mais de 100 profissionais. Ainda que em minoria, representado apenas 6% das firmas aqui listadas, estamos perante um grupo de oito sociedades que congregam só por si 1.346 advogados, ou seja, 40% do universo total desta edição do In-Lex, dos quais 224 são sócios (29% do universo total). Têm ainda 91 consultores, cerca de 230 advogados estagiários e mais de 600 colaboradores noutros domínios profissionais que não a advocacia.

### DE NORTE A SUL E NAS REGIÕES AUTÓNOMAS

As regiões de Lisboa e do Porto, com destaque para a capital, são as que têm um maior número de sociedades e de escritórios representados no anuário In-Lex de 2018. No entanto, as presenças no anuário chegam de todo o País, o que permite, à semelhança das anteriores edições, abarcar a quase totalidade do território continental e das regiões autónomas dos Açores e da Madeira.

Com espaços das próprias ou através de parcerias, as 141 sociedades representadas nesta edição do In-Lex referenciam 226 escritórios em 27 localidades a nível nacional, onde 18 contam com escritórios sede.

### INTERNACIONALIZAÇÃO É MARCA IDENTITÁRIA

Brasil, Angola e Espanha são os países mais representados no campo da internacionalização das sociedades de advogados presentes nesta edição de 2018 do In-Lex, facto a que não será estranha a aposta que nesses destinos é feita pelos empresários nacionais, ou seja os principais clientes das firmas de advocacia portuguesas. Através de presenças próprias, de parcerias ou integradas em networks, 29 sociedades têm presença no Brasil, 25 em Angola e 19 em Espanha. No "top 5" dos destinos de internacionalização, surgem ainda dois países africanos de expressão lusófona, no caso Moçambique (18 escritórios) e Cabo Verde (12). Seguem-se o Reino Unido, França, Estados Unidos da América, China e Itália a fechar o "top 10".

No cômputo geral, as sociedades de advogados que trabalham no mercado português estão presentes ou têm capacidade para se fazerem representar num conjunto de 70 países espalhados pela Europa, África, América, Ásia e Oceânia.

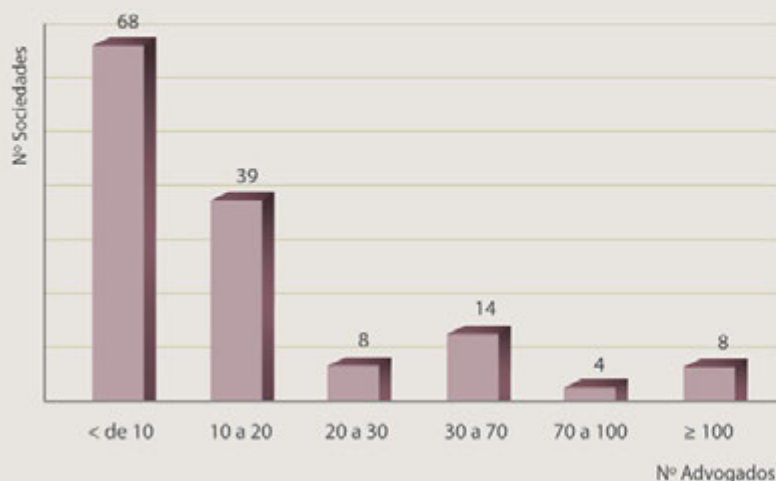
### O TIPO DE SERVIÇOS QUE OFERECEM

Já no que diz respeito ao tipo de serviços que globalmente oferecem as 141 sociedades aqui em análise, a área de prática mais comum é a de Direito Comercial, com 91% a assegurar apoio aos respectivos clientes neste campo específico. Consequência prática do contexto económico e financeiro que tem marcado o País nos últimos anos, a área de Contencioso continua destacada nesta 13.ª edição do In-Lex, ao aparecer em segundo lugar, seguida de Direito do Trabalho. Um total de 109 e 96 sociedades, respectivamente, asseguram serviços nestes campos.

Tradicionalmente, o Direito Fiscal é privilegiado no conjunto dos serviços jurídicos prestados às empresas. Não se estranha por isso que entre as 141 sociedades representadas neste anuário 79 proporcionem apoio aos clientes no campo da fiscalidade. Esta é uma realidade que não pode deixar de ser vista como a resposta à necessidade de as empresas disporem, no actual contexto, do necessário acompanhamento no campo tributário. A fechar o Top 5, surge o Direito Imobiliário - que é uma das áreas cuja actividade mais tem estado em evidência nos dois últimos anos - com 70 firmas de advocacia a oferecerem trabalho especializado neste campo. ■

## ANÁLISE DO ANUÁRIO IN-LEX 2018: ADVOCACIA EM NÚMEROS

NÚMERO DE SOCIEDADES POR ESCALÕES DE ADVOGADOS



ADVOGADOS REPRESENTADOS: 3.387



Fonte: In-Lex 2018